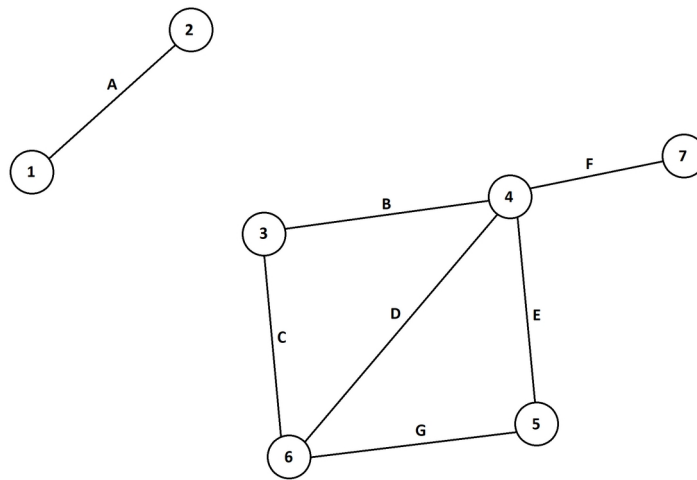


1ª Avaliação de Grafos
Professor: Glauber Cintra

Nome: Alyson Noronha Bezerra Silva

Matrícula: 20181015020136

1-



Lista de Adjacência:

$1 \rightarrow 2$
 $2 \rightarrow 1$
 $3 \rightarrow 4, 6$
 $4 \rightarrow 3, 5, 6, 7$
 $5 \rightarrow 4, 6$
 $6 \rightarrow 3, 4, 5$
 $7 \rightarrow 4$

Matriz de Adjacência:

	V ₁	V ₂	V ₃	V ₄	V ₅	V ₆	V ₇
V ₁		1					
V ₂	1						
V ₃				1		1	
V ₄			1		1	1	1
V ₅				1		1	
V ₆			1	1	1		
V ₇				1			

Matriz de Incidências

	A	B	C	D	E	F	G
v_1	1						
v_2	1						
v_3		1	1				
v_4		1		1	1	1	
v_5					1		1
v_6			1	1			1
v_7						1	

$\text{ordem}(G) = 7$; $\text{tamanho}(G) = 7$; $\Delta(G) = 4$; $\delta(G) = 1$; $d(v_6) = 3$; $G(G) = 4$

G não é uma Floresta. G não é conexo.

Trilha de comprimento 6: (F, B, C, G, E, D)

Não existe circuito de comprimento 5 em G.

2-

Entrada: um vetor, adj , de listas de inteiros e a ordem de G, n

Saída: um inteiro correspondente a $\Delta(G)$

algoritmo encontra ΔG :

```
int delta = 0
```

```
para i de 0 até n-1:
```

```
    int grau_atual = 0
```

```
    apontador v_atual = adj[i].head
```

```
    enquanto v_atual != NULL:
```

```
        grau_atual += 1
```

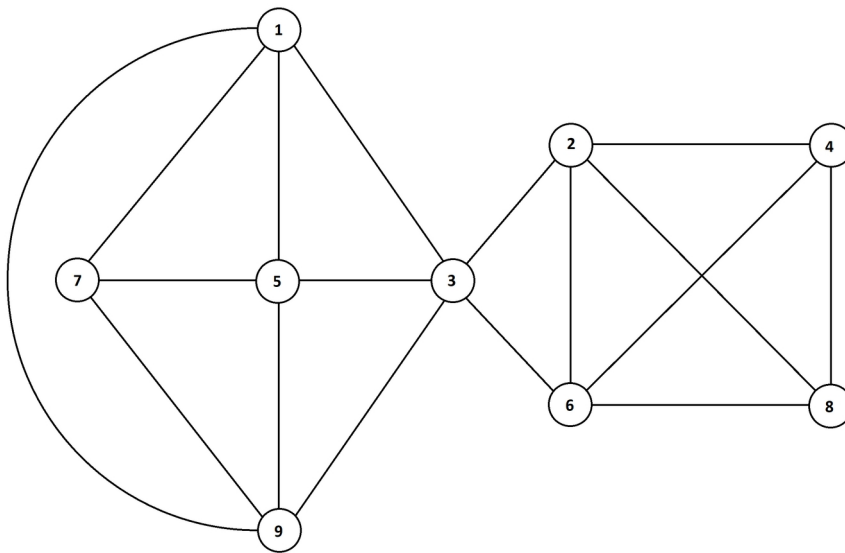
```
        v_atual = v_atual.next
```

```
    se grau_atual > delta:
```

```
        delta = grau_atual
```

```
retorne delta
```

3-



Perceba que ao remover as arestas $3 \leftrightarrow 2$ e $3 \leftrightarrow 6$, o grafo se torna desconexo e que não existe uma única aresta que possa ser removida para tornar o grafo desconexo, logo, temos que esse grafo é 2-aresta-conexo. Perceba também que, removendo o vértice 3, o grafo se torna desconexo, logo, o grafo é 1-vértice-conexo. Portanto, temos que $x = 2$ e $y = 1$.

4-

Entrada: um grafo G e um vértice v

Saída: quantidade de vértices da componente conexa que contém v .

algoritmo `ordem_componente`:

`visitados` = vetor com `ordem(G)` posições inicializadas com `false`

`pilha` = uma pilha inicialmente vazia

`ordem` = 0

`pilha.empilhe(v)`

enquanto `pilha` não estiver vazia:

`u = pilha.topo()`

`pilha.pop()`

se `visitados[u] = false`:

`visitados[u] = true`

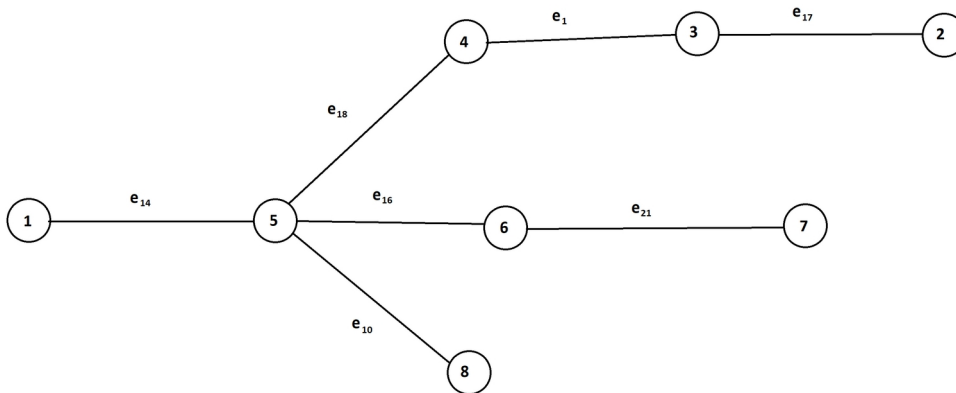
`ordem += 1`

para w em cada vizinho de u :

`pilha.empilhe(w)`

retorne `ordem`

5-



O custo da árvore é igual a soma dos custos de suas arestas, ou seja, o custo da árvore é 33.

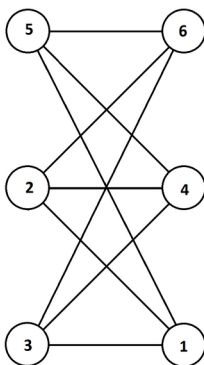
6-

O caminho mínimo de v_1 até v_{10} é $v_1 \rightarrow v_2 \rightarrow v_5 \rightarrow v_8 \rightarrow v_6 \rightarrow v_4 \rightarrow v_7 \rightarrow v_9 \rightarrow v_{10}$

7-

Se $\delta(G) > 1 \Leftrightarrow \delta(G) \geq 2$, logo, todo vértice possui pelo menos 2 vizinhos. Isso é suficiente para garantir que qualquer caminho máximo (v_1, v_2, \dots, v_k) onde $v_i = v_j$ se, e somente se, $i = j$ possui uma aresta ligada a v_1 ou v_k que ao ser acrescentada a esse caminho incide sobre um vértice já existente nesse caminho, logo, tendo um circuito.

8-



Este é um subgrafo do grafo G , este é um $K_{3,3}$ que não é planar. Logo, o grafo G não possui uma representação planar.